

Única no país com estudo da Pfizer, Toledo dá início à vacinação na faixa de 12 a 17 anos



Vacinação de jovens e adolescentes contra a Covid-19 em Toledo. Na foto, Ana Cristina Santim, 17 anos, foi a primeira a receber a vacina. Foto: José Fernando Ogura/AEN

Uma multidão de rostos jovens lotou o Centro da Juventude Mariana Luiza Van Borsstel e outros pontos de vacinação de Toledo na manhã desta sexta-feira (27). A cidade do Oeste paranaense iniciou a vacinação de jovens e adolescentes com idade entre 12 e 17 anos, dentro de um estudo observacional da farmacêutica norte-americana Pfizer, que vai analisar como o Sars-CoV-2 se comporta em uma cidade de porte médio com toda a população imunizada, incluindo o público infantil.

A fila ao redor do Centro da Juventude começou cedo, às 5 horas, e uma hora e meia após o início da distribuição, 300 jovens já tinham garantido a sua senha para receber o imunizante. Quando os primeiros marcavam fila, a primeira jovem, Ana Cristina Santim, de 17 anos, recebeu a sua dose. A previsão é que 15 mil pessoas nessa faixa de idade sejam vacinadas até a terça-feira (31).

"Eu estou muito feliz e emocionada, achei que demoraria mais para ser vacinada. A pandemia tem sido difícil, sempre fui muito social e saía muito com meus amigos, mas tivemos que abrir mão disso", contou Ana.

"Frente ao cenário pandêmico que estamos vivenciando, uma notícia dessas é de muita alegria. Não sabemos como a doença age em cada organismo, por isso é importante que os adolescentes estejam conscientes e também possam ser vacinados", completou a mãe da menina, a professora Solane Santim.

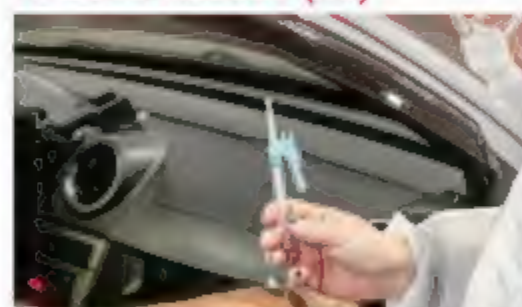
A participação de Toledo no estudo - a única cidade no Brasil - foi anunciada na terça-feira (24) em reunião da farmacêutica norte-americana com o governador Carlos Massa Ratinho Junior. Na quarta (25), a cidade recebeu uma remessa exclusiva de 35.173 doses do imunizante, autorizada pelo Ministério da Saúde, para completar a aplicação da primeira dose na população adulta, acima de 18 anos, e iniciar nos adolescentes.

Moradas Trevisan: Conselho Local de Saúde realiza pré-conferência com moradores da região

Coordenada pela Comissão Organizadora da 14ª Conferência Municipal de Saúde, que acontece em São José dos Pinhais nos dias 18, 19 e 20 de outubro, a pré-conferência do Conselho Local de Saúde da região Moradas Trevisan foi realizada na última quinta-feira (26) com transmissão ao vivo pelo YouTube e limitação de pessoas - atendendo medidas sanitárias necessárias ao combate da Covid-19 (novo Coronavírus). A comissão organizadora é formada por conselheiros do Conselho Municipal, sexta (6ª) entre vinte e nove (29) encontros ou etapas locais realizadas em diferentes localidades, a pré-conferência levanta propostas ouvindo usuários do SUS.



Pinhais: Mutirão vai vacinar 4 mil pessoas contra a Covid-19 neste sábado (28)



Com a chegada de uma nova remessa de vacinas contra a Covid-19, Pinhais prepara uma grande ação e pretende vacinar cerca de 4 mil pessoas. O Mutirão será neste sábado (28), no Expotrade.

Página 4



Cohab faz novo chamamento da fila da casa própria

A Companhia de Habitação Popular de Curitiba (Cohab) fez uma nova rodada de reuniões para oferta de imóveis aos inscritos com renda familiar acima de R\$ 1,6 mil. Os convocados compareceram à sede da Companhia na quarta-feira (25/8) e quinta-feira (26/8) e conheceram os empreendimentos disponíveis e as condições para aquisição. "Para respeitar os protocolos sanitários estamos utilizando 15% da capacidade de nosso auditório, recebendo no máximo 30 pessoas por reunião. Trabalhamos com segurança e seriedade para ofertar boas oportunidades às famílias inscritas", afirma o presidente da Cohab José Lupion Neto.

Com investimentos públicos e privados, Porto de Paranaguá se expande

Investimentos públicos e de empresas privadas fazem com que o Porto de Paranaguá se expanda no setor a oeste do cal. São obras iniciadas nos últimos meses, que somam R\$ 412,7 milhões e são realizadas pela empresa pública Portos do Paraná, Pasa, CAF e Klabin. O resultado será o aumento da produtividade dos embarques e desembarques de cargas naquela parte do cal.

"Os investimentos privados foram intensificados com a ampliação do berço 201 e a aquisição de dois novos carregadores de navio, entregues em 2020. No ano passado, somente os investimentos públicos somaram R\$ 201,7 milhões", destaca o diretor-presidente do Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

"A modernização feita pela empresa pública, com no-

vos shiploaders e extensão do cal, possibilitou a entrada de mais terminais exportadores. Eles se conectam ao eixo comum público, nos moldes do Corredor de Exportação Leste", explica Garcia.

Segundo ele, os esforços do poder público têm sido fundamentais na atração de investimentos privados. "As empresas e operadoras portuárias somam forças para ampliar ainda mais a competitividade e o potencial de negócios, o que reflete diretamente no desenvolvimento da economia de toda a região", completa.

Busque no site de EMERGENCIA dispon

0800 158 0800

ou 153

153

153

153

153

Metrópole Economia

Com saldo de 14.492 vagas, Paraná tem o melhor mês de julho em empregos desde 2010

O resultado de julho de 2021 é também 64% maior que o do mesmo mês de 2020, quando foi registrado saldo de 8.833 novas vagas. Comércio e serviços puxaram o desempenho. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

O Paraná mantém o ritmo de criação de empregos formais. O Estado registrou em julho um saldo positivo de 14.492 vagas com carteira assinada, o melhor resultado para este mês desde 2010 – quando o saldo entre admissões e dispensas foi de 12.723.

O resultado de julho de 2021 é também 64% maior que o do mesmo mês de 2020, quando foi registrado saldo de 8.833 novas vagas. O dado é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. Durante o mês foram 123.891 contratações e 109.399 demissões.

O saldo acumulado do ano, entre janeiro e julho, é de 132.379 empregos. O resultado faz do Paraná o quarto do país que mais abriu postos de trabalho em 2021, atrás apenas de São Paulo (294.633), Minas Gerais (219.560) e Santa Catarina (139.410). O desempenho demonstra a recuperação econômica após a fase mais crítica da pandemia.

Resultado que é ainda mais expressivo quando se verifica os últimos 12 meses, entre agosto de 2020 e julho de 2021. No período, o Paraná formalizou 219.537 empregos formais, ficando novamente no grupo das pontas na abertura de postos com São Paulo (635.570), Minas Gerais (348.304) e Santa Catarina (232.973).

“A recuperação do índice de empregos é o indicador mais nítido da recuperação da economia do Paraná e também o mais esperado”, afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior. “Nosso objetivo para avançar o crescimento econômico, com atração de investimentos, apoio ao setor produtivo com desburocratização, crédito e outras iniciativas vem, sempre, o incremento do mercado de trabalho. Emprego é a mais eficiente política social”, destaca.

O indicador que mais reflete a recuperação de setores atingidos pela crise sanitária é o de comércio e serviços, que foi o responsável pela criação de 10.749 novas vagas em julho, ficando à frente da indústria em geral, que abriu 2.944 novos postos de trabalho. O setor da construção também obteve um resultado importante, com um saldo positivo de 834 empregos de carteira assinada.

“Estes resultados indicam a considerável melhora na retomada da geração de empregos do Paraná. As ações conjuntas do governador Ratinho Junior para atrair novas empresas e as atitudes proativas desenvolvidas pela nossa equipe na Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, através das Agências do Trabalhador, buscando as vagas com carteira assinada junto às empresas, estão dando resultados”, afirma o secretário Ney Laprovost.

CIDADES

A criação de vagas ocorre em ritmo mais acelerado nos centros urbanos do Estado, uma vez que os empregos são no comércio e setor de serviços. Curitiba foi a cidade que mais se destacou, com 4.440 novos empregos, seguida de Maringá com 1.009, Londrina, 659, Cascavel, 720, São José das Pitubas, 554; Umuarama, 276; Toledo, 201; Apucarana, 148; Campo Largo, 144, e Foz de Iguaçu, 132.

SEMESTRE

O Paraná foi o quarto estado brasileiro que mais gerou empregos no primeiro semestre de 2021, com um saldo de 118.316 vagas abertas entre janeiro e junho. É o melhor desempenho do Estado para o período desde 2011, e também a primeira vez que o saldo nos primeiros seis meses do ano ultrapassou a marca de 100 mil vagas formais.

Segundo os dados do Caged, o Estado também atin-



Paraná tem o melhor mês de julho na criação de empregos desde 2010. Foto: José Fernando Ogura/AEN; José Fernando Ogura/AEN

giu um bom resultado no mês de junho, com a criação de 15.358 postos de trabalho com carteira assinada, maior saldo do região Sul e também a quarta posição no País. Foi, ainda, desempenho mais positivo para o mês nos últimos 12 anos.

O melhor resultado do emprego para o primeiro semestre desde 2011 foi alcançado com ajuda das Agências do Trabalhador. De acordo com o relatório nacional de desempenho da intermediação de mão de obra da Rede SINE, divulgado

pelo Ministério do Trabalho, as unidades do Paraná, vinculadas ao Governo do Estado, lideraram o ranking nacional na categoria trabalhadores efetivamente contratados, com 49.114 ações empregadas.

O Estado ficou à frente de Ceará (29.799), São Paulo (33.333) e Mato Grosso do Sul (30.226), com mais do que o dobro das ações efetivas que o segundo colocado. Os melhores meses foram abril (33.347), março (9.585), maio (3.878) e junho (3.214).

Sistema Fiep prevê aporte de milhões em Chamada Paranaense de Inovação Industrial

Iniciativa pretende elevar produtividade e competitividade das indústrias paranaenses



São 2,3 milhões disponíveis para o desenvolvimento de soluções e produtos inovadores que elevem a produtividade e a competitividade do setor

Para estimular o crescimento da indústria paranaense e incentivar a inovação no segmento, o Sistema Fiep, em parceria com a Plataforma de Inovação para a Indústria do Senai Departamento Nacional, acaba de lançar a Chamada Paranaense de Inovação Industrial. “A inovação é um dos principais caminhos para aumentar a competitividade e criar novas oportunidades de negócios para as indústrias, resultando em geração de empregos e renda”, afirma o presidente do Sistema Fiep, Carlos Valter Martins Pedro. “É para incentivar que mais indústrias desenvolvam soluções e produtos inovadores que o Sistema Fiep lança esta chamada, uma iniciativa concreta para impulsionar o desempenho do setor industrial paranaense”, completa.

A iniciativa apoiará projetos de inovação em parceria com os Institutos Senai de Tecnologia e Inovação no Paraná, com foco em melhorias ou novos produtos e aumento da produtividade industrial e prevê um aporte financeiro de R\$

2,3 milhões, distribuídos em três categorias:

- até R\$ 60 mil para soluções com foco em aumento da produtividade, como automação e digitalização de processos, sistemas para aumento de produtividade, simulação e modelagem e implementação de ferramentas inovadoras, entre outras;
- até R\$ 108 mil para soluções para melhoria ou desenvolvimento de novos produtos, como novos materiais, equipamentos, soluções em TI, sensores bioquímicos, entre outras;
- até R\$ 290 mil para soluções para resolver desafios da cadeia industrial, com a participação de um consórcio entre, no mínimo, três indústrias.

Poderão participar indústrias de todos os portes, regularizadas e com CNPJ no estado do Paraná, individualmente ou em associação com outras empresas ou grupos econômicos brasileiros.

Interessados devem enviar a proposta pelo site senai.org.br/chamada-paranaense



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná



Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Dois de agosto

Apresentado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, o projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Projeto de lei

O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Quarta-feira

Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior. O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Mais perto

Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior. O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Quarta-feira

Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior. O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Quarta-feira

Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior. O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Quarta-feira

Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior. O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Quarta-feira

Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior. O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Quarta-feira

Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior. O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Quarta-feira

Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior. O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Quarta-feira

Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior. O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Quarta-feira

Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior. O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Quarta-feira

Dois de agosto, no Senado de Curitiba, o governador Carlos Massa Ratinho Junior. O projeto de lei nº 1.000, de 2021, que altera o artigo 1º da Lei nº 10.749, de 2020, que institui o Plano Estadual de Inovação Industrial, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Inovação Industrial (CEI) em 25 de julho. O projeto prevê a criação de uma comissão estadual de inovação industrial, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade das indústrias paranaenses. O projeto também prevê a criação de um fundo estadual de inovação industrial, com o objetivo de financiar projetos de inovação industrial.

Coluna publicada simultaneamente em 29 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Metrópole

CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA

CNPJ nº 04.150.383/0001-35

Editorial: Mauricio Moisson

Rua Amintas de Barros, 164 - Centro Conj 45 - CEP 80.060-205

Fones: (41) 3024-6766 - Email: dial@curitibaonline.com.br

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS / PR - Fones: (41) 3383-6650

Departamento Comercial / Administrativo

Email: adm@curitibaonline.com.br

Contato Redação - e-mail: curitibaonline@curitibaonline.com.br

Filial: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

Filiado a ADI - PR - Associação dos Diários do Interior Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Central e Comunicação - SCIS - QD 02

Bl. D-Salas 1002/1003 - Edif. Oscar Niemeyer

CEP 70.315-900 - Brasília - Distrito Federal

Fones: (41) 3323-4071 - (41) 36133-3400

As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

Metrópole PINHAIS

Mutirão vai vacinar 4 mil pessoas contra a Covid-19 neste sábado (28)

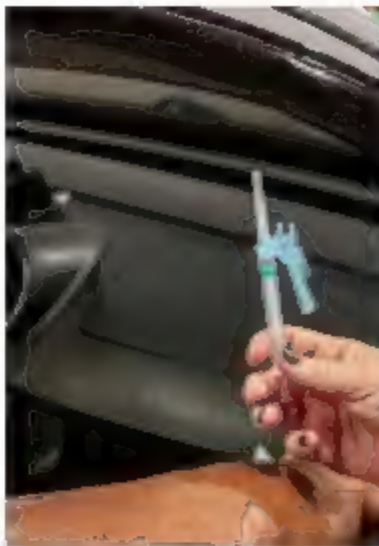
O agendamento está aberto no site para quem tem 20 anos ou mais

Com a chegada de uma nova remessa de vacinas contra a Covid-19, Pinhais prepara uma grande ação e pretende vacinar cerca de 4 mil pessoas. O Mutirão será neste sábado (28), no Expositado, para aplicação da primeira dose em pessoas com 20 anos ou mais.

Para evitar aglomerações e longas filas, o atendimento será feito por agendamento. Portanto, se você está dentro dessa faixa etária, agende sua vacina pelo site www.pinhaiss.gov.br/vacina.

"Vamos fazer uma força-tarefa para imunizar um grande número de jovens. Pedimos que façam o seu agendamento e que compareçam no horário marcado para evitar tumultos. Também, quem tiver mais idade e por algum motivo ainda não tenha se vacinado, pode aproveitar esse mutirão. Mas, reforçando que o atendimento será mediante agendamento", informou a secretária de Saúde, Adriane Carvalho.

Serviço - O agendamento deve ser feito no site www.pinhaiss.gov.br/vacina para pessoas com 20 ou mais. O mutirão será realizado no Expositado, das 9h às 17h, neste sábado (28).



Metrópole ENERGIA



Copel conquista o prêmio de melhor distribuidora de energia do Brasil. Foto: José Fernando Ogura/AEN

Copel conquista o prêmio de melhor distribuidora de energia do Brasil

Pela oitava vez nos últimos dez anos a empresa foi também considerada a melhor na avaliação de seus consumidores. Para a conquista do primeiro lugar nacional, a boa avaliação dos clientes foi somada a qualidade de gestão e de operação.

A Copel recebeu, na tarde desta quinta-feira (26), o prêmio de melhor distribuidora de energia do Brasil (ABRADER). Pela oitava vez nos últimos dez anos a empresa foi também considerada a melhor na opinião de seus consumidores. Para a conquista do primeiro lugar nacional, a boa avaliação dos clientes foi somada a qualidade de gestão e de operação. O anúncio ocorreu na transmissão online da cerimônia de entrega do Prêmio Abrader, promovido há mais de 20 anos pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia.

A Copel concorreu com empresas de distribuição de energia de todo o país, em sete categorias. Além da melhor avaliação pelos clientes, a empresa foi campeã no quesito de gestão econômico-financeira, que avalia a capacidade de geração de valor, levando em consideração as exigências da concessão e as características do negócio.

E ficou em segundo lugar na avaliação da gestão da empresa, baseada no modelo de excelência da Fundação Nacional da Qualidade. A categoria leva em conta critérios como o pen-

samento sistêmico, desenvolvimento sustentável e orientação por processos.

O presidente da Companhia, Daniel Fimentel Stavisky, parabenizou a equipe e destacou os avanços obtidos pela distribuidora nos últimos anos. "Acabamos de implantar um sistema robusto de operação, que faz parte de um conjunto de ações para darmos um salto de qualidade no atendimento ao nosso cliente e ao apoio ao desenvolvimento do Paraná", afirmou. "Seguiremos trabalhando firme na integração da automação, nas redes elétricas inteligentes e no programa Paraná Inteligente", enfatizou.

"Estamos honrados com este reconhecimento, especialmente em um ano tão desafiador. Isto só aumenta nossa responsabilidade junto a nossos quase 5 milhões de clientes", afirmou o diretor de Distribuição da empresa, Maximiliano André Orfali.

No quesito avaliação pelo cliente, as entrevistas foram realizadas com milhares de consumidores pelo Instituto de pesquisa Innovera, a fim de apurar o índice de satisfação da qualidade percebida (ISQP).

em cinco aspectos: atendimento de energia, conta de luz, atendimento ao consumidor, imagem da empresa e comunicação com os clientes.

De acordo com o superintendente comercial da Copel, João Ayrton Bonat Junior, a boa avaliação reflete os esforços da companhia em melhorar a experiência do cliente de energia elétrica. "Visamos aprimorando nossos canais de atendimento nos últimos anos, e vamos seguir dedicados a facilitar a vida de quem precisa da energia, seja na cidade ou no campo".

HISTÓRICO DE VITÓRIAS

O Prêmio Abrader foi criado em 1999 com o objetivo de reconhecer o trabalho das melhores distribuidoras de energia e impulsionar melhorias para o setor, como um todo. Devido ao tamanho da área de concessão das empresas, a Abrader divide as distribuidoras em duas categorias para a premiação – até 500 mil consumidores e acima de 500 mil consumidores, das quais a Copel faz parte. Somados os troféus recebidos este ano, a empresa é dona de 29 premiações na história do prêmio.

Ebadival E.Baggio Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Resumo das atividades de corretagem de valores em 2020

Atividade	Valor	Porcentagem
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%

Resumo das atividades de corretagem de valores em 2021

Atividade	Valor	Porcentagem
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%

Resumo das atividades de corretagem de valores em 2021

Atividade	Valor	Porcentagem
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%

Resumo das atividades de corretagem de valores em 2021

Atividade	Valor	Porcentagem
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%
Atividade de corretagem de valores	1.000.000,00	100%

Relatório do Auditor Independente sobre a Concentração e Contagem

Relatório do Auditor Independente sobre a Concentração e Contagem

Item	Valor	Porcentagem
Item 1	1.000.000,00	100%
Item 2	1.000.000,00	100%
Item 3	1.000.000,00	100%

É MELHOR COMPRAR PERTINHO NA PANDEMIA.

VALORIZA O COMÉRCIO LOCAL

Metrópole

Metrópole SAÚDE

Hospital SUS de Curitiba completa 63 anos com histórias de superação e de comprometimento social

Referência em traumas e transplantes, Hospital Universitário Cajuru faz parte da trajetória de profissionais que buscam "humanizar" atendimento a pacientes

A técnica em enfermagem, Maria Olinda Alves Socco, perdeu a conta de quantos pacientes já atendeu em duas décadas como profissional da linha de frente do sistema de saúde. Hoje, com 51 anos, ela dedicou quase metade de sua vida a salvar a dos outros, sem nunca esquecer o porquê de ter escolhido essa profissão, à qual chama de "chamado divino". Com uma dedicação ininterrupta de 25 anos, a profissional faz parte do quadro de funcionários do Hospital Universitário Cajuru (HUCJ), instituição com atendimento 100% Sistema Único de Saúde (SUS), em Curitiba (PR), que completa 63 anos no próximo dia 30 de agosto.

"Assim que terminei o curso de enfermagem, em 1978, o Hospital me acolheu de uma forma muito fraterna. Desde então, o hospital tem sido a minha segunda casa, onde fiz amizades, aprendi e continuei aprendendo muito a cada dia, mesmo após tantos anos. Foi ser um ambiente universitário, a troca de conhecimentos e experiências é muito grande. Olhando para trás, vejo que evolui consideravelmente, como pessoa e profissional, desde a primeira vez que entrei por aquelas portas", relembra.

Em meio a tantas experiências e histórias, que se confundem com sua própria vida pessoal, já que até mesmo um de seus filhos trabalhou no hospital, Maria Socco recorda com carinho os laços afetivos criados com colegas e pacientes. "Eu já cuidei de muita gente, até sei o número exato, mas



algumas histórias nunca saem da minha cabeça. Uma vez, por exemplo, eu estava no leito, a caminho do trabalho, quando fui abordada por um senhor. Simples, perguntou se eu me lembrava dele, mas disse que não. Então ele me abraçou e disse que, cinco anos antes, o tratara muito bem, quando esteve internado no Hospital. Ele disse que era o ajudante a salvar sua vida. Aquilo me emocionou, pois meu trabalho o trouxera de tal forma que ele lembrava do meu nome após todo aquele tempo. É por isso que, mesmo durante a pandemia, não seguimos na linha de frente da saúde. Todos nós, que estamos nesse trabalho, amamos nosso ofício e somos gratos por isso", conta emocionada.

Superação

Enfermeira do Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Cajuru, Nadia Francisca dos Santos viu a instituição como uma porta de entrada para uma nova realidade em sua vida. "Eu venho de uma família pobre, que mora-

ve em terrenos de ocupação irregular. Trabalhei muito tempo como diarista para poder sobreviver. Quando concluí meu curso de auxiliar de enfermagem, o Hospital me deu uma oportunidade e mudou completamente a minha vida. Hoje, tenho condições de ter a minha casa própria, meu carro e posso comprar carne para o meu filho. Tudo isso com o fruto do meu esforço para mudar minha realidade", comemora.

Há 35 anos como funcionária do HUCJ, Nadia é pós-graduada com foco em Central de Material e Centro Cirúrgico pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), que, assim como o HUCJ, faz parte do Grupo Marista. "Já trabalhei em outras instituições, mas o Hospital Universitário Cajuru é diferente. Sempre faço para os meus colegas que estão passando tão alto estágio, que eu não sei explicar. Acho que o olhar humanizado é o nosso grande diferencial, pois você sente que a instituição é uma família. Sinto

prazer e realização aqui dentro, pois sempre tive oportunidades de crescer. Comecei como auxiliar e fui "subindo os degraus", sempre atendendo aos cursos oferecidos pelo Hospital aos seus colaboradores", completa.

Incentivo à solidariedade

Atualmente, o Hospital Universitário Cajuru conta com 944 colaboradores, 309 voluntários, 308 médicos e 100 residentes. Por ano, a instituição realiza em média 147 mil procedimentos, entre internamentos, urgências e emergências, cirurgias e consultas ambulatoriais. E para celebrar seus 63 anos, o HUCJ promove uma live comemorativa no dia 30 de agosto, às 18h30, no canal do YouTube do hospital e contará com chat ao vivo, depoimentos de voluntários, enfermeiras, pacientes e estudantes de medicina. Durante o evento, será lançado o "Amigo Especial do Cajuru", um programa de incentivo à doação para o Hospital.

O Hospital Universitário Cajuru é uma instituição forte por pessoas que unam atitudes ao próximo. É a conscientização da população e da sociedade como um todo na arrecadação de fundos para a manutenção desse serviço, que possuem um déficit de cerca de R\$ 1,5 milhão ao mês, é essencial", comenta o diretor do hospital, Juliana Caspary. Os voluntários do hospital, que fazem parte do projeto que completa 15 anos em 2021, também serão homenageados para marcar ainda o Dia do Voluntariado (24/8).



Fumo mata oito milhões de pessoas por ano no mundo

Dia Nacional do Combate ao Fumo é lembrado em 29 de agosto

Ortografia é ainda a principal causa de morte evitável em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o hábito de fumar está relacionado a 8 milhões de mortes por ano – doenças, cerca de 1,2 milhão são de fumantes passivos. Somente no Brasil, o tabaco ocasiona 443 mortes por dia – cerca de 17% de total de óbitos no país (sem considerar a pandemia), de acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca). "O tabagismo é o maior problema de saúde pública do Brasil em tempos normais", enfatiza o oncologista do Grupo Hospital São Vicente, Dr. Marciano Angioni.

O tabagismo não se restringe ao cigarro, mas também ao charuto, ao cachimbo e ao narguilé, cuja utilização nos últimos anos cresceu muito entre os jovens. "Um serviço de narguilé de uma hora equivale a fumar cem cigarros", afirma Dr. Marciano. Por isso, é preciso criar uma forma de conscientizar sobre os riscos do tabagismo. É preciso parar já", alerta.

Para tentar prevenir mortes e sequelas do tabagismo e a necessidade de mudança de hábitos, a Organização Mundial da Saúde lançou "100 razões para deixar de fumar". Em época de pandemia, o aviso não enfraquece e está no primeiro tom: fumantes têm maior risco de desenvolver quadro grave de Covid-19. "O motivo principal é porque o sistema respiratório da tabagista é muito frágil e, ao ser infectado, pode ter a saúde mais debilitada e não resistir ao vírus", explica o médico.

Ortografia também está relacionada a outras doenças. "É um importante fator de risco para as doenças cardiovasculares e também para todos os tipos de cânceres de órgãos próximos à boca – faringe, laringe, faringe, esôfago, além do câncer de pulmão, de glândulas, do intestino e fígado, entre outros".

Dr. Marciano lembra que há vários programas de saúde pública para ajudar a pessoa a mudar de hábitos. O Governo Federal disponibiliza o número de telefone 136, que apresenta dicas e informações para ajudar a deixar o tabagismo. Nos municípios, as unidades básicas de saúde também mantêm programas para auxiliar a população.

Sobre o Hospital São Vicente-PUNE

Fundado em 1938, o Grupo Hospitalar São Vicente-PUNE é composto pelo Hospital São Vicente Curitiba e pelo Hospital São Vicente OC, que atendem a diversas especialidades, sempre pautados pela qualidade e pelo tratamento humanizado. É referência em transplantes de fígado e rim e nos leitos de Oncologia e Cirurgia e, desde 2002, o Grupo é mantido pela Fundação de Estudos do Templo da Figueira Pretada Ribeiro (FUNFER).

O Hospital São Vicente Curitiba é um hospital geral que atende alta complexidade. Em sua estrutura moderna, conta com pronto atendimento, centros de diagnóstico e de exames, UTI, unidades de internação e centro de especialidades. Possui a sua de certificação internacional de transplantes hospitalar e renal da Central Estadual de Transplantes do Paraná e seu programa de Residência Médica é credenciado pelo Ministério da Educação (MEC) nas especialidades de Cirurgia Geral, Cirurgia Digestiva, Cardiologia, Cirurgia e Radiologia.

A instituição integra ainda a lista de estabelecimentos de saúde que atendem ao padrão de qualidade exigido pelo Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, órgão regulador vinculado ao Ministério da Saúde. Mais informações no site www.saovicentocuritiba.com.br.

Dicas para uma terceira idade saudável e como evitar doenças

Docente da UniAvan e especialista em treinamento físico aponta a importância de adotar hábitos saudáveis para viver mais e com autonomia

A pirâmide da longevidade vem tomando um novo formato, de modo que, em 2060, o Brasil terá uma população predominantemente de **pessoas acima dos 60 anos** de idade, segundo dados do IBGE. Esse fato se deve à maior expectativa de vida da população mundial, que devido aos avanços da medicina, melhorias em saneamento básico, saúde pública e acesso a lazer, por exemplo, têm contribuído para esse cenário.

O professor Tiago Coelho, docente no **Centro Universitário Avanço - UniAvan**, e doutorando em Biodinâmica do Desempenho Humano, afirma que para uma pessoa chegar na velhice de forma saudável e com autonomia para realizar suas atividades da vida diária (AVDs) faz-se necessária uma vida vinculada a hábitos saudáveis. "Podemos incluir nestes hábitos a alimentação equilibrada, hidratação, controle do estresse e exercícios físicos. Esse último sendo considerado um tratamento não farmacológico para evitar, combater ou controlar uma poção de doenças, entre elas a hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia, obesidade, artrite, artrose, fibromialgia e Alzheimer. Além disso, a prática regular de atividades físicas tem sido atribuída a maiores chances de crises de ansiedade e depressão, as quais têm sido apontadas como o mal do século", detalha.

Diante dessa situação multifatorial que interfere diretamente na longevidade humana, o professor Tiago Coelho salienta que é preciso olhar com atenção para essas questões, buscando possibilidades

para as pessoas se manterem fisicamente ativas e praticando bons hábitos. Pensando nisso e com o intuito de trazer uma solução para um problema de saúde pública agravado pela pandemia e pelas restrições que o vírus impôs, como o fechamento de todos os espaços destinados à prática de exercícios físicos, o professor de Educação Física Lucas Coelho idealizou o Projeto Movimento, do qual o professor Tiago também faz parte. O projeto é uma filosofia de vida que busca, por meio do gerenciamento dos hábitos saudáveis, uma reestruturação do ser, contribuindo com a saúde integral por meio do treinamento, conhecimento e motivação.

O Projeto Movimento passou a produzir conteúdo de ordem informativa, motivacional e atitudinal nas redes sociais, para o que as seguidoras do perfil @projeto movimento oficial no Instagram tivessem acesso a conteúdos de reflexão e pudessem tomar decisões que impactassem positivamente em suas rotinas. Atualmente, há pouco mais de um ano de sua criação e de dois meses de criação da conta oficial, o Projeto Movimento se estabeleceu como um serviço (on-line e presencial) de saúde holístico com ferramentas de mudança no comportamento humano. Composto por quatro momentos, a filosofia é apresentada em uma pirâmide na qual os profissionais do movimento baseiam suas atividades. São elas: "Você Sabia?", "Equilibre-se", "Momento Água" e "Mova-se agora".



Hábitos saudáveis tornam a vida mais longa e autônoma
Gabe Correa Fotografias



do momento: "Você Sabia?", a pessoa recebe uma informação, que resulta em uma nova interpretação relacionada a algum tema que ela ainda não tinha ciência antes ou apenas não havia recebido a mensagem da maneira correta.

O momento "Equilibre-se" busca ajustar as rotinas de trabalho, lazer e alimentação às necessidades do dia a dia. Sem, no entanto, deixar de cumprir suas responsabilidades profissionais, sociais e familiares, mas ao mesmo tempo mudando os costumes e hábitos, como a hidratação, que é a primeira mudança sugerida pelo Projeto Movimento.

Essa primeira mudança, que é denominada momento "Água", é o primeiro comportamento que a metodologia quer que o indivíduo incorpore em sua rotina. É o hábito mais fácil, básico e simples de mudar, pois depende apenas de cada indivíduo. Após ter compreendido os subtextos da Pirâmide do Movimento, o participante está pronto para o momento "Mova-se agora", que é o treinamento propriamente dito. "Em se tratando especificamente dos idosos, é natural e fisiológico uma diminuição das capacidades físicas e cognitivas a partir da meia idade, como diminuição de força e equilíbrio, declínio das funções orgânicas e metabólicas e consequentes alterações estruturais na postura e na musculatura", reforça o professor de Educação Física Lucas Coelho.

A frequência muscular leva o idoso a posturas viciadas, irregulares e compensatórias, que têm como consequência o agravamento do aparelho locomotor, a di-

minuição da marcha e a perda de equilíbrio, que induz ao aumento da tendência de quedas e fraturas.

Fatores intrínsecos como idade, alteração do equilíbrio, inatividade física, aparecimento de doenças crônico-degenerativas, enfraquecimento muscular, alteração da visão, audição e tonturas, somados a fatores extrínsecos como falta de iluminação, ambientes com escadas, degraus, piso irregular e calçadas inadequadas podem levar à incapacidade funcional e a um grande número de quedas.

Como principais benefícios do exercício físico sistematizado para as pessoas idosas, em especial, para idosos, estão a atenuação da sarcopenia (perda de massa muscular) e da osteopenia (perda de densidade óssea), aumento dos níveis de força, equilíbrio e condicionamento cardiovascular, além dos benefícios sociais e psicológicos que fazem parte de um grupo pode proporcionar.

Atividades ao ar livre, como caminhadas e alongamentos, em ambientes controlados, como academias e estúdios, são possibilidades de praticar exercícios físicos e de proteger a saúde da incapacidade funcional. Ginásticas e esportes em grupo, musculação, pilates, ioga, tai chi chuan e, até mesmo, atividades em ambiente aquático, são alternativas de modalidades que podem ser incorporadas às rotinas de idosos, conforme orientação especializada, levando em consideração as necessidades e limitações de cada um. "Acredite no poder do movimento!", finaliza o doutorando Tiago Coelho.

Metrópole GERAL

Governador entrega Delegacia Cidadã de Almirante Tamandaré



O Governo do Estado entregou nesta quinta-feira (26) uma nova Delegacia Cidadã da Polícia Civil, a quinta do Paraná. A estrutura, instalada em Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba, teve um investimento de R\$ 4.593.147,37, com recursos provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O governador Carlos Massa Ratinho inaugurou a unidade, que começou a ser construída no primeiro semestre de 2020.

"Um prédio moderno, estruturado, que vai conseguir atender melhor a população, não só de Almirante Tamandaré, mas também de Campo Magro, Rio Branco do Sul, Itaperiçu e Colombo. Não tenho a menor dúvida de que a segurança de toda essa região será fortemente impactada, com a solução de crimes e a redução dos índices de criminalidade", afirmou o governador.

Ele destacou que com uma população estimada em mais de 120 mil habitantes, Almirante Tamandaré necessitava de uma delegacia que oferecesse atendimento mais adequado para os usuários. O complexo está localizado na Rua Domingos Scucato, no bairro Jardim Monte Santo, ao lado do Parque Aníbal Khury.

"A estrutura antiga era precária, considerada pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) como uma das piores do País. Agora, tenho certeza de que com a Delegacia Cidadã Almirante Tamandaré vai passar a ser referência nacional", disse. "Sei, por

exemplo, que uma delegação da Bahia veio conhecer o projeto com o interesse de levar para lá", destacou Ratinho Junior.

A antiga delegacia do município funcionava em um prédio que foi entregue para a Polícia Civil na década de 1980, contava com três câmaras, sala de delegação, um pequeno espaço de atendimento para apenas cinco pessoas sentadas e uma garagem que foi interditada por decisão do Judiciário. O mobiliário também é antigo e salas não contavam com ar-condicionado.

Já o novo espaço, explicou o delegado-geral da Polícia Civil do Paraná, Sílvia Jacob Rockenbach, é considerado de Padrão II, em razão da estrutura com dois pavimentos. Conta com uma área de 1.319 metros quadrados, projetada para reunir diversas especialidades da Polícia Civil em um único local, centralizando os serviços à população.

A busca, ressaltou ele, é por um atendimento humanizado e seletivo às vítimas e agressores, em espaços separados, assim como atendimento isolado para crianças, adolescentes, mulheres e idosos.

"O projeto foi pensado para melhorar a qualidade do atendimento à população, direcionado para que as pessoas possam se sentir à vontade, em local reservado. É um ganho expressivo", afirmou Rockenbach. "E, por outro lado, valoriza também o policial civil, que passa a

ter condições adequadas de trabalho".

Para o prefeito Gerson Colodel, essa é apenas uma parte do investimento do Governo do Estado em Almirante Tamandaré. "Se somar todos os projetos, os recursos destinados para o município chegam a quase de R\$ 170 milhões", ressaltou.

DELEGACIA CIDADÃ

Uma Delegacia Cidadã possui infraestrutura de atendimento com espaços mais humanizados para o público em geral e para as vítimas de crimes. Entre as diferenças para as estruturas comuns estão acessibilidade para pessoas com dificuldades motoras e banheiros adaptados, além de salas para atendimentos seletivos, com espaços separados para o acolhimento de vítimas e de agressores ou suspeitos, e ambientes isolados para crianças, adolescentes, mulheres e idosos.

Elas reúnem diversas especialidades em um único local, com serviços centralizados para a população, o que diminui custos diários da Polícia Civil. O projeto foi pensado para um novo fluxo de atendimento (momento em que a vítima identifica o agressor) e tem salas para advogados e para a Polícia Militar. Outro espaço exclusivo é do Instituto de Meditação, responsável pela emissão do RG, o que vai agilizar ainda mais a emissão de documentos dos moradores. Todos os ambientes possuem climatização.

Também há área de custódia imediata dos presos. São quatro salas, com dois beliches cada, voltadas a homens, mulheres, adolescentes e o seguro-crimes sexual ou organizações criminosas (ilícitas). Mas elas não poderão permanecer no local por tempo superior ao trânsito da audiência de custódia, ou seja, depois dessa etapa serão encaminhados para o sistema penitenciário ou respondendo em liberdade.

A Secretaria de Estado da

Segurança Pública participou da escolha do terreno, que foi doado pela prefeitura. A opção levou em consideração o plano diretor municipal, a logística da segurança pública e a facilidade de atendimento ao cidadão. "Agora, com essas novas estruturas e a perspectiva de atender todos os presos de delegacias em um curto espaço de tempo, a Polícia Civil vai poder se concentrar na elucidação de crimes, garantindo uma pronta resposta para a sociedade", destacou o secretário de Estado da Segurança Pública, Rômulo Marinho Soares.

MAIS UNIDADES

Além de Almirante Tamandaré, contam com unidades da Delegacia Cidadã as cidades de Marimbá, Pinhal, Fazenda Rio Grande e Itaipuaçu. Já em construção Colombo, São José dos Pinhais e Araucária, além da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa de Curitiba, que vai para o bairro Tamará como parte de um novo complexo de segurança pública na Capital, ao lado do Instituto Médico Legal (IML) e do Instituto de Criminalística, que já teve projeto contratado.

Foram licitadas neste ano ainda as Delegacias Cidadãs de Londrina e Cascavel. As próximas devem ser a unidade de Guairá e também de Maringá. Existem quatro tipos: padrão I-A, com 350 metros quadrados; I-B, com apenas um pavimento, de 700 metros quadrados; II, com dois pavimentos; e III, com três pavimentos.

BID

Os US\$ 112 milhões captados pelo Governo do Estado junto ao BID para obras em segurança pública estão financiando 19 grandes estruturas, sendo nove delegacias e dez unidades da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. O investimento engloba, por exemplo, a Escola de Bombeiros e o novo bloco da Academia do Guatupê, em São José dos Pinhais.



Safra de grãos de verão 2021/22 deve ter crescimento de 9% no Paraná

A primeira projeção para a safra de verão 2021/22, divulgada nesta quinta-feira (26) pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, aponta um crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ciclo anterior. A previsão é que sejam produzidas 23.509.900 toneladas em 6,2 milhões de hectares contra 23.301.770 em 6,1 milhões de hectares na safra 2020/21.

"Estamos dentro de uma estiagem terrível, estamos a poucos dias de começar a semear soja no Paraná, já começamos a plantar feijão, então há a tentativa de trazer a vida", disse o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara. Ele destacou que há expectativa de crescimento na área de soja e em milho, ainda que ocorra uma redução em feijão, os três principais produtos dessa safra.

O chefe do Deral, Salatiel Turra, também fez uma análise do momento vivido pela agricultura paranaense. "Ainda estamos com problemas climáticos, ainda tem efeitos de uma seca bastante preocupante e da estiagem, o que pode ser preocupação a partir de 11 de setembro quando abre a temporada para o plantio da soja primeira safra", disse. "Os preços estão animadores no momento, mas o período para tomada de decisão é muito curto, então quem tinha se programado para plantar soja deve plantar soja".

SOJA – Entre os principais grãos produzidos no Estado na safra de verão, também chamada de primeira safra, a soja deve render 30.954.700 toneladas. Esse volume representa aumento de 6% em relação à primeira safra do ciclo 2020/21, quando foram colhidas 19.768.900 toneladas. A área reservada pelos produtores para o plantio é de 5.616.770 hectares, acréscimo de 1% em relação ao período anterior.

"É a maior área da história", acentuou o economista do Deral, Marcelo Garrido. "A soja vive um bom momento de preço há muitos anos e apresenta maior liquidez entre os produtos agrícolas, incentivada principalmente por muita exportação". Segundo o economista, o que impulsiona o produtor é a segurança da cultura. "É a cultura que apresenta menos volatilidade de preço, é uma safra em que o produtor se garante, por isso continua apostando na soja".

MILHO – Ainda que as estimativas de perdas da segunda safra, que é a mais importante em termos de rendimento no Estado, tenham sido elevadas de 8,5 milhões de toneladas para 8,7 milhões, em decorrência do clima e de pragas, os produtores não desanimaram. A cultura é a que tem maior previsão de aumento para a primeira safra 2021/22.

Pela estimativa do Deral, devem ser produzidas 4.116.200 toneladas, volume 32% superior às 3.113.200 toneladas do mesmo período no ciclo anterior. Em termos de área, os produtores ampliaram de 372,3 mil hectares para 427 mil hectares (+15%).

As chuvas dos últimos dias e as previsões até este sábado (28), sobretudo nas regiões Oeste do Paraná e nos núcleos de Guarapuava e Ponta Grossa, devem fazer o plantio ganhar ritmo forte nos próximos dias. Além disso, os preços estão muito bons, com valores em torno de R\$ 90 a saca, e animam os produtores. "Não há razão para não comercializar antecipadamente boa parte da safra que está plantando para se calçar financeiramente", afirmou o técnico.

FEIJÃO – A previsão é que o segundo maior aumento percentual em produção seja no feijão. Enquanto a primeira safra 2020/21 rendeu 257 mil toneladas, na atual deve chegar a 284,6 mil toneladas, o que representa acréscimo de 11%. O resultado é expressivo levando-se em conta o destruído de 8% na área a ser plantada, que cai de 152,6 mil hectares para 143,9 mil.

"Talvez este seja um dos anos de mais incerteza climática, porque a transição outono/inverno/primavera já há alguns anos apresenta uma escassez no regime de chuvas, mas neste ano é demais, o que leva uma inquietação para o produtor", afirmou o agrônomo Carlos Alberto Salvador.

Além de maior sensibilidade às adversidades climáticas, o feijão tem preço bastante volátil para o produtor, que ainda enuncia a remuneração mais segura proporcionada pelo milho e soja. "O produtor menor continua no feijão, mas o mediano já tem condições de optar entre soja e milho e está havendo migração para essas duas culturas", disse Salvador.

ARROZ – O Paraná já foi um grande produtor de arroz, mas hoje perdeu um pouco do espaço. Mesmo assim, está previsto aumento de 2% na produção do arroz sequeiro, saindo de 5,2 mil toneladas para 5,3 mil, com praticamente a mesma área de 2,6 mil hectares.

A previsão para o arroz irrigado é de redução expressiva de 4%, caindo de 150,6 mil toneladas para 144,5 mil toneladas. Ainda que a área plantada deva ser 2% superior aos 18,5 mil hectares da safra 2020/21. Para este ciclo, a estimativa é de que a cultura se esparrame por 18,9 mil hectares. "Produzimos no Paraná menos de um terço das nossas necessidades", disse o economista Methodio Grodzko.

TEMOS O MELHOR PREÇO!

Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomada de Preços
Avisos
Comunicados
Anúncios - Etc.

Metrópole

LIGUE: (041)

3383-6650 - 3024-6766
99973-1492



Metrópole Curitiba

Saúde em Casa amplia atuação em Curitiba e bate recorde de atendimentos



O programa Saúde em Casa, da Prefeitura de Curitiba, atendeu a 1.232 pacientes em julho. Foram 67 a mais que no mês anterior, novo recorde de atendimentos para o antigo serviço de atenção domiciliar, conhecido pela sigla SAD.

"O Saúde em Casa encoba de orgulho o coração dos curitibanos. É um serviço que tratamos com carinho por levar a bênção da saúde para os nossos lares",

disse o prefeito Rafael Greca.

Em julho, o programa ainda permitiu que 445 pessoas fossem desospitalizadas, ou seja: liberadas para tratamento em casa. O recorde de desospitalizações em um único mês desde o início do programa, há nove anos, foi em junho: 509.

A quantidade de leitos liberados pelo Saúde em Casa nos dois meses ant-

eriores equivale a três hospitais de grande porte. Segundo critérios do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conas), um hospital de grande porte tem de 151 a 500 leitos.

"O Saúde em Casa sempre foi importante dentro da nossa estratégia de saúde e mostrou ser decisivo na pandemia", afirmou a secretária municipal da Saúde, Márcia Huguak.

Conforme o balanço do

serviço, 210 pessoas que estavam internadas com covid-19 ganharam alta e seguiram tratamento em casa. Até esta quinta-feira (26/8), 50 desses pacientes ainda recebiam oxigênio levado pelo programa.

AMPLIAÇÃO

A Prefeitura de Curitiba também investiu para aumentar o alcance do serviço. Com duas novas equi-



pesas por mês.

Por força da pandemia, foi necessário ampliar a equipe de regulação hospitalar, responsável pela avaliação dos pacientes em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e hospitais, que passou de dois para quatro médicos.

O programa agora conta com uma equipe exclusiva de oxigenoterapia. Ela acompanha pacientes com covid-19 e que precisam receber oxigênio. Outra nova equipe reforça o atendimento na Regional Matrix.

Hoje, além da sede no Hospital Municipal do Ilo-Ilo, há bases nos bairros Tatuquara, Santa Felicidade, Boa Vista e Capuru, um processo de descentralização do atendimento iniciado em setembro de 2020 para aumentar o alcance do serviço.

EQUIPES

O antigo SAD conta com 124 profissionais, entre médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, farmacêuticos, psicólogos, assistentes sociais e técnicos de enfermagem.

Todos são contratados pela Fundação Estatal de Atenção à Saúde (Feas), órgão da administração indireta da Prefeitura de Curitiba e vinculado à Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Mantido com recursos do município e do Ministério da Saúde, o serviço tem 14 equipes, uma delas pediátrica.

O programa atende a hospitais públicos, além de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e pacientes em cuidados paliativos ou com outros problemas de saúde, de todas as idades.

Agricultores urbanos fazem curso sobre abelhas nativas no Museu de História Natural

Olhares atentos e curiosos para cada caixa com colmeias de abelhas nativas e o interesse em aprender sobre as várias espécies. Agricultores urbanos aprenderam um pouco mais sobre a importância das abelhas nativas sem ferrão para a natureza e o trabalho delas na polinização, nesta quarta-feira (25/8). O encontro foi no Museu de História Natural, no Capão da Imbuí, e reuniu 20 produtores urbanos que irão receber, a partir desta capacitação, colmeias do programa Jardins de Mel em suas hortas.

O bombeiro aposentado Laércio Luiz Fermine, 61 anos, é um dos agricultores que estava entusiasmado com o curso. Ele participa da horta do Capuru e afirma que vai repassar o conhecimento para todos na comunidade.

"Estou achando tudo muito interessante. A gente não tinha noção de como criar as abelhas, ficava com medo. Agora sabemos da importância delas na polinização e a quanto vão nos ajudar na horta", diz Laércio.

Já a professora Joana Maria Gonçalves, 59 anos, contou que desde o ano passado



o CMEI Nelson Baffara, onde leciona, tem a ajuda dos técnicos da agricultura urbana para o cultivo de hortaliças como alface, couve, rúcula, beterraba na horta escolar.

"A nossa horta faz diferença lá na comunidade. Muitos participam e se beneficiam dela e agora vamos levar o que aprendemos sobre as abelhas para as crianças e os pais", comemora a professora Joana.

Segundo o diretor do Departamento de Estatísticas de Segurança Alimentar e Nutricional da SMSAN, Felipe

Thiago de Jesus, o curso serve para que muitos possam o medo de abelhas e também se conscientizem sobre o cuidado para que elas possam fazer seu trabalho na natureza. "Por meio desse curso eles estão aprendendo as técnicas de manejo, criação e como esses agentes polinizadores vão ajudá-los no cultivo das hortas", salienta Jesus.

O curso é uma iniciativa conjunta de vários órgãos do município como a Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN), Secretarias do Meio Ambiente, So-

cretaria de Educação e a Fundação de Ação Social (FAS).

JARDINS DE MEL

O programa Jardins de Mel tem como objetivo aumentar a população de abelhas nativas, responsáveis pela polinização de 90% das plantas brasileiras. As cinco espécies utilizadas nos Jardins de Mel são guarapo, manduri, mendicão, jatal e murici. As abelhas foram em caixas nacionais de criação, colocadas dentro de um revestimento, visando uma maior proteção e bem-estar das insetos.

Empreendedorismo e conteúdo digital na agenda de cursos gratuitos

Confira a agenda de cursos oferecidos pelo Liceu de Ofícios Criativos para a próxima semana. Os cursos são on-line e gratuitos, para participar é só se inscrever no link abaixo.

Na próxima terça-feira (31/8), a consultora de negócios, marketing e tecnologia Tatiane Weller (@tatiane_weller) aborda as vantagens e desvantagens do ambiente digital para empreendedores e como ter sucesso na atuação on-line.

"Com o mercado digital crescendo a cada dia, principalmente com a pandemia, muitos empreendedores passaram a utilizar ainda mais as ferramentas e os canais digitais, por isso é importante saber utilizar da forma correta essas ferramentas e potencializar as vendas", comenta Tatiane.

Já na quinta-feira (2/9), Marcela Moura, da Invenção (@invencionista), conta os segredos que utiliza para criar conteúdo com muito mais facilidade. Um bom conteúdo agrega valor à marca e estabelece o tão sonhado relacionamento, abrindo a porta para novas negociações.

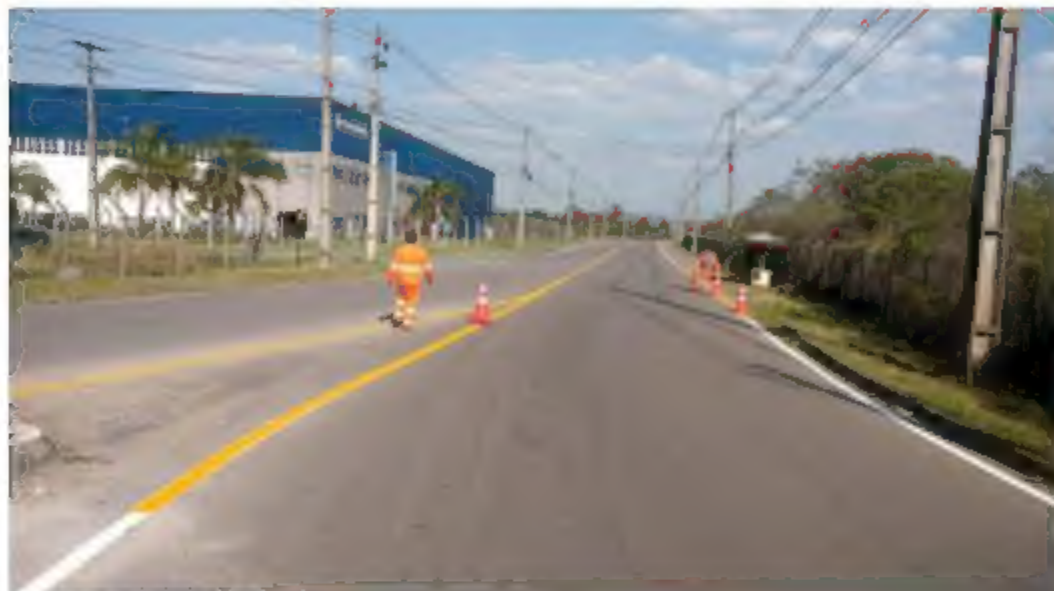
"O público não quer somente ver fotos, ele quer também se relacionar com o negócio e nas redes sociais uma forma de se fazer isso é criando conteúdo", reforça Marcela.

Os dois cursos serão transmitidos às 15h no canal do Liceu de Ofícios Criativos no YouTube. Para se inscrever em qualquer um dos cursos, clique aqui.

As formações continuarão de forma on-line e lembrando que as atividades presenciais na sede do Liceu, no Largo da Ordem, continuam suspensas. Os cursos anteriores estão disponíveis no canal do YouTube e podem ser assistidos a qualquer momento.

Metrópole SJP

Prefeitura de São José dos Pinhais realiza revitalização de sinalização no Parque Industrial da cidade



A Prefeitura de São José dos Pinhais, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito (Semuttr), está dando continuidade ao Programa de Segurança Viária, que já passou por diversas regiões da cidade. Desta vez, os locais escolhidos para a revitalização da sinalização horizontal foram o bairro Campo Largo da Roseira e também o Parque Industrial do município.

Devido a circulação constante de veículos pesados e por ser uma importante área industrial, a Prefeitura teve todo o cuidado e preocupação com a segurança viária, para beneficiar assim quem utiliza as estradas da região diariamente. Entre as vias atendidas estão a Rua Sebastião Souza Cortez e a Avenida Volkswagen Audi.



CÂMARA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS • PARANÁ



Executivo apresenta aos vereadores propostas para os projetos de lei de PPA e LOA

O Poder Executivo, por meio da secretaria de planejamento, apresentou em audiência pública realizada na noite desta quinta-feira (26) na Câmara Municipal, as propostas para os projetos de lei do Plano Plurianual de 2022 a 2025 e orçamento para o exercício de 2022. A audiência foi transmitida através do canal da Câmara no Youtube e está disponível a interessados.

O secretário Fabiano Vologerau iniciou sua fala com a apresentação de indicadores gerais do município, como área, população, número de cadastrados em programas sociais, entre outros. Tais informações embasaram os documentos iniciais dos projetos de lei.

Após, Vologerau apresentou os programas elencados na proposta de Plano Plurianual. Entre eles estão os de gestão administrativa, educação, saúde, segurança, infraestrutura, esporte, cultura e demais pastas administradas pelo poder público. Na mesma ocasião, foi explanado o Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2022, que estima receita e fixa as despesas do período.

Após a apresentação dos projetos, os vereadores e demais presentes (inclusive os internautas) puderam tirar dúvidas e sugerir melhorias. De acordo com o secretário, os projetos estarão disponíveis para análise e votação na Câmara Municipal a partir de 01º de setembro.

O presidente do Legislativo, vereador Abílio Alves, destacou a importância da ocasião e agradeceu o trabalho realizado. "Eu gostaria de parabenizar o trabalho da comissão de finanças da Câmara, presidida pelo vereador Professor Abelino, e a equipe de planejamento da prefeitura que estão à frente desses projetos e prestações de contas", disse.

Os projetos podem ser acessados, na íntegra, a partir de 02 de setembro no site da Câmara Municipal pelo link: <http://sajp.emasp.pi.gov.br/>.

Cidade Jardim: Conselho Local de Saúde realiza pré-conferência, aprova propostas e elege delegados

Moradores das localidades que abrangem a região do bairro Cidade Jardim, em São José dos Pinhais, puderam participar na última quinta-feira (25) da pré-conferência promovida pelo Conselho Local de Saúde. Por causa da pandemia de Covid-19 (novo Coronavírus) houve limitação de pessoas, mas o conselho local transmitiu ao vivo a pré-conferência através do YouTube.

Quinta entre os vinte e nove (29) encontros ou etapas locais, a pré-conferência ouviu usuários, trabalhadores, gestores, além de prestadores de serviços, para levantar propostas

que serão levadas e discutidas novamente na 14ª Conferência Municipal de Saúde que vai acontecer em outubro.

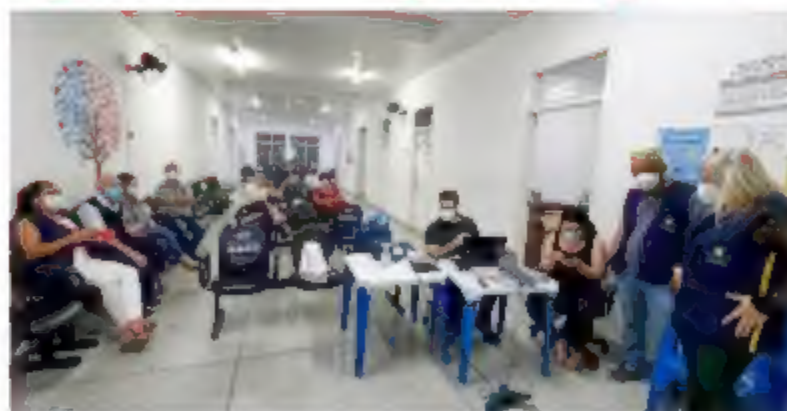
A pré-conferência é coordenada pela Comissão Organizadora da Conferência Municipal. Assim, as organizações e instituições organizadoras é constituída por representantes do Conselho Municipal de Saúde.

Durante a pré-conferência foram apresentadas propostas de 15 (quinze) eixos temáticos que serão discutidos na conferência municipal. O Conselho Local de Saúde - Cidade Jardim - também elegeu, na ocasião, os delegados que representarão a

região na conferência.

Plenárias e pré-conferências estão sendo realizadas em todo o município para levantar com os moradores, de todas as localidades, propostas que serão apresentadas na conferência em outubro.

Instituição superior com poder deliberativo (Lei nº 8.142/1990), a 14ª Conferência Municipal de Saúde será transmitida ao vivo - em plataforma online - por causa da pandemia de Covid-19. A transmissão acontecerá a partir das 18h30, nos dias 18, 19 e 20 de outubro pelo canal Youtube. Acompanhe e participe.



OPERAÇÃO INVERNO ENCONTROU UMA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA PASSANDO FRIO?

FAÇA SUA PARTE, LIGUE PARA

41 99163-3870

BR 376, nº2612 - Bairro São Pedro - São José dos Pinhais - PR
Funcionamento das 19h às 07h, não é necessário nenhum cadastro.



São José dos Pinhais
PREFEITURA

Metrópole ALEP



Projeto em tramitação na Assembleia Legislativa tem o objetivo de capacitar idosos para utilização de novas tecnologias da informação. Créditos: Katarzyna Bulasiewicz/istock

Projeto de lei quer criar campanha de inclusão digital destinada a idosos

Entre os objetivos da proposta está o de capacitar idosos para utilização de novas tecnologias da informação.

Uma proposta que começou a tramitar na Assembleia Legislativa do Paraná quer instituir uma campanha permanente de inclusão digital destinada a idosos. O projeto de lei 431/2021, protocolado pelo deputado Delegado Fernando Martins (PSL), tem entre seus objetivos capacitar idosos, por meio de oficinas de inclusão digital, para utilização de novas tecnologias da informação. Também pretende incentivar a sociedade a estabelecer programas voluntários com o objetivo específico de fortalecer a conexão das pessoas de diferentes gerações, gêneros e culturas e que envolvam a inclusão digital.

O projeto determina ainda que, caso aprovada, a Lei será regulamentada pelo Poder Executivo, buscando o aumento do alcance das ações da campanha. De acordo com o autor, a proposta pretende in-

cluir os idosos nas novas tecnologias da comunicação e informação. "É notório que os desafios impostos à inclusão digital dos idosos são reflexos da revolução tecnológica pela qual o mundo passa nos dias atuais. Nessa perspectiva, sendo a internet um elemento intrínseco ao cotidiano social, é necessário remover os obstáculos que impedem o acesso de pertencimento das pessoas idosas à vida moderna", diz o deputado na justificativa do projeto.

Segundo o deputado Delegado Fernando Martins, idosos se sentem excluídos do mundo digital e têm dificuldade em ler e escrever. Ele cita a pesquisa "Idosos no Brasil: Vivências, Desafios e Expectativas na Terceira Idade", que concluiu em 2020 um total de 2,369 pessoas com mais de 60 anos, nas cinco regiões do País. Segundo a pesquisa, apre-

zar do aumento dos maiores de 60 anos que disseram ter conhecimento sobre o termo internet (60% em 2006 e 81% em 2020), apenas 19% dos idosos fazem uso efetivo da rede.

O estudo diz ainda que 73% da população de terceira idade nunca utilizou um aplicativo e 62% as redes sociais. "Dessa forma, visto que a integração ao mundo virtual é um direito essencial assegurado pelo Estatuto do Idoso, faz-se necessário o engajamento de toda a sociedade para assegurar a inclusão digital das pessoas idosas no Estado do Paraná", justifica o parlamentar.

A constitucionalidade da matéria será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia. Caso aprovada, a matéria está apta para ser analisada pelas demais Comissões da casa antes de seguir ao plenário.



Deputado Delegado Fernando Martins com o presidente do COPEN, Luiz Henrique Magalhães Pampuche. Créditos: Jennifer Bueno

Deputado Delegado Fernando Martins representa a Assembleia Legislativa no Conselho Penitenciário do Paraná

Deputado Delegado Fernando Martins com o presidente do COPEN, Luiz Henrique Magalhães Pampuche.

O deputado estadual Delegado Fernando Martins (PSL) foi indicado pela Presidência da Assembleia Legislativa do Paraná como conselheiro titular junto ao Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (COPEN). O parlamentar foi nomeado em 29 de agosto para representar a Assembleia Legislativa.

Nesta sexta-feira (27), o deputado se reuniu com o presidente do COPEN, Luiz Henrique Magalhães Pampuche. Na ocasião tratou sobre o trabalho realizado pelo COPEN, que, de acordo com a Lei de Execução Penal nº 7.210, é o órgão consultivo e fiscalizador da execução da pena no Paraná. Além disso, o parlamentar foi apresentado às atribuições que cabem aos conselheiros penitenciários.

Também fazem parte do conselho os presidentes William Vieira Costa Zonatto (4ª Turma) e Afonso Henrique Pimenta Castelanho da 3ª Turma, além dos conselheiros Afonso Henrique Pimenta Castelanho (Comunidade 2), André Ribeiro Guimarães (DPE 1), Antonio Marcos Damasceno (Associação Civil), Danielli Brito (Comunidade 1), Euroclio Sechinel dos Reis (OAB 1), Guilherme Moniz Barreto de Araújo Daque (DPE 2), João Juliano José Francisco (DPE), Joe Tenenbaum Vello (PCI), Luciano Brancato Lucinda (MPF), Luiz Henrique Magalhães Pampuche (DPE), Marco José Takara (TI-PR), Marlon Bach (OAB 2), Miguel Marcelo Cesar Standley (SSP), Sônia Cristina Barbosa Xavier (STJUF), William Vieira Costa Zonatto (Docente 2), Yara Queiroz Ribeiro da Silva (MPF).

Portal Ilha do Sol é destaque no turismo do Norte do Paraná

Lançamento do projeto de marca da região turística "Portal Ilha do Sol". Créditos: Cleverson Lima

A Adeturcep (Agência de Desenvolvimento Turístico do Norte do Paraná) lançou, nesta sexta-feira (27), o projeto de marca da região turística "Portal Ilha do Sol". A nova região turística, que abrange inicialmente as cidades de Primeiro de Maio e Sertãozinho, foi criada através de lei proposta na Assembleia Legislativa do Paraná pelo deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB).

Em Sertãozinho, Romanelli acompanhou o lançamento da marca e do portal turístico da Adeturcep, e da entrega dos certificados aos 22 gestores que participaram da campanha "Prefeito Amigo do Turismo". O deputado visitou ainda as obras do Hard Rock Hotel, o maior empreendimento turístico do Paraná.

A criação de uma marca para identificar a região, segundo Romanelli, mostra a importância do turismo para a economia do Norte do Paraná. "O artesanato, a culinária, a rede hoteleira e o turismo têm uma marca própria, que identifica a região, com todo o seu potencial", disse.

Imparcial - O prefeito Jamison Donizete da Silva (PSD), de Sertãozinho, destacou a importância do encontro com os demais gestores e o investimento no Hard Rock Hotel. "É um empreendimento que vai mudar a história do Norte do Paraná. São mais de 450 mil pessoas que confluem a cidade pelas rodovias próximas. Este hotel terá um

impacto gigantesco na economia", avalia.

A lei estadual proposta por Romanelli reforça o potencial da região e vai promover avanço para o fomento do turismo. "Essa consolidação é importante, pois facilita o acesso à busca de investimentos estaduais e federais", explica.

Em Sertãozinho, no encontro dos rios Paranapanema e Tibagi, a Ilha do Sol já é um ativo turístico reconhecido no Paraná e tem na construção do Hard Rock Hotel, o maior empreendimento do setor no país. A expectativa da Adeturcep é integrar outras cidades por conta dos investimentos públicos e privados previstos ou em execução na região.



Fachada do Museu Oscar Niemeyer recebe intervenção artística realizada pelo OSGMEOS. Créditos: Delfin Fellberg/Alp

Grafite pode se tornar cultura a ser protegida no Paraná

Um projeto de lei que tramita na Assembleia Legislativa do Paraná quer tornar reconhecida a prática do grafite como manifestação artística de valor cultural. A proposta 425/2021, protocolada pelo deputado Boca Aberta Jr. (PROS), determina que as artes sejam valorizadas com o objetivo de valorizar o patrimônio público ou privado, desde que autorizada por estes. "É papel do Estado garantir o acesso à cultura, como direito de cidadania. Sendo assim, este projeto de lei visa proteger e dar visibilidade ao setor de grafite por estes motivos", diz o deputado na justificativa da matéria.

De acordo com a proposta, os temas dos grafites não poderão conter conteúdo publicitário. Por isso, diz o projeto, as intervenções artísticas não poderão fazer referências a marcas ou produtos comerciais. Também não poderão conter referências ou mensagens de cunho pornográfico, racista, preconceituoso, ilegal ou ofensivo a minorias, grupos religiosos, étnicos ou culturais.

Para Boca Aberta Jr. o projeto tem o poder de democratizar a arte em espaços públicos. "O grafite é um tipo de arte urbana caracterizado pela produção de desenhos em locais públicos como paredes, edifícios, ruas, viadutos. É bastante usado como forma de crítica social. Além disso, é uma maneira de intervenção direta na cidade, democratizando assim os espaços públicos", explica o parlamentar.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia vai analisar a legalidade e constitucionalidade da matéria. Caso aprovada, o projeto de lei seguirá para ser aprovado pelo plenário da



Metrópole Curitiba

CÂMARA MUNICIPAL

Projeto para facilitar acesso da classe artística a editais na pauta de terça

Na sessão da próxima quarta-feira, os vereadores analisam a inclusão da Procuradoria da Mulher no organograma da CMC.

O apoio à classe artística, uma das categorias mais impactadas pelas restrições de atividades em função da pandemia da covid-19, segue na pauta de discussões da Câmara Municipal de Curitiba (CMC). O plenário vota, na sessão da próxima terça-feira (31), mensagem do Executivo para proibir a exigência de certidões negativas, de quaisquer entes federativos, nos editais de acesso aos recursos da Lei Aldir Blanc ou a outros auxílios emergenciais para a classe artística (005.00233.2021).

Proposto na última terça-feira (23), o projeto teve o regime de urgência acatado no dia seguinte. A desburocratização do acesso aos editais é um apelo da classe artística e contou com a mediação dos vereadores. A proposta deve facilitar a destinação, até o final do ano, de saldo de R\$ 2,7 milhões da Lei Aldir Blanc. A prorrogação do prazo, para que as "sobras" dos recursos transferidos pela União não fiquem perdidas, foi confirmada em plenário nesta manhã.

Além de dispensar a apresentação das certidões negativas, a matéria volta "a intenção ou desconto sobre pagamentos de verbas provenientes de editais na área da cultura". Os editais de apoio ao setor cultural, completa o texto, "deverão alcançar, o mais amplamente possível, trabalhadores e trabalhadores da cultura, assim como instituições artístico-culturais do Município". Se aprovada pelos vereadores nos dois turnos de votação e sancionada pelo prefeito, a lei será válida enquanto vigorar a situação



Vereadores meditando apresentação da mensagem para facilitar acesso aos editais. Na imagem, peça do Festival de Teatro de 2017. (Foto: Arquivo CMC)

de emergência em função da pandemia.

"A dispense da apresentação das certidões não encerra possíveis debates que os interessados possam ter junto às diferentes instâncias e não implica em aumento de despesas para os cofres públicos municipais", aponta trecho da justificativa, assinada pelo prefeito Rafael Greca. A proposição reforça que a iniciativa é resultado da "sugestão de diversos vereadores, após a realização de debate com artistas e operadores da cultura, em audiência pública, na Câmara Municipal, sobre os obstáculos para a distribuição dos recursos" via Lei Aldir Blanc.

Realizada no final de junho, por meio da Comissão de Educação, Cultura e Turismo, a audiência pública citada na justificativa levou em consideração as dificuldades enfrentadas pelos artistas para o acesso aos recursos emergenciais, principalmente em função da exigência das certidões negativas. A demanda

foi reduzida em plenário durante o primeiro debate da prorrogação do prazo para a destinação das "sobras" da Lei Aldir Blanc, na última segunda (23).

O protocolo da mensagem para desburocratizar o acesso da classe artística aos recursos da Lei Aldir Blanc também já havia sido tema de indicação ao Executivo (201.00074.2021). Assinado por diversos vereadores, a proposição foi acatada na sessão da última terça.

Outros debates

Retorna à pauta, na sessão de terça, a declaração de utilidade pública municipal ao Centro de Ilustração Botânica do Paraná (CIBP), associação de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 2000 (014.00000.2021). A entidade tem como objetivos divulgar a arte botânica, formar novos ilustradores e trabalhar a conscientização ambiental.

Também defende o reconhecimento de flora nativas como patrimônio público. O autor,

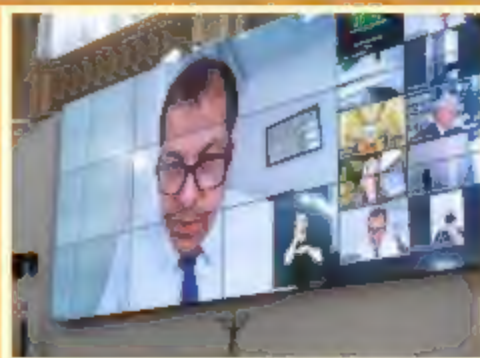
Pier Petruzzello (PTB), havia solicitado o aumento da votação em primeiro turno, em 18 de agosto, para o acréscimo de documentos ao processo.

Na próxima quarta-feira (1º), o plenário analisa projeto de resolução para inserir a Procuradoria da Mulher no organograma da CMC, ampliando suas ações (005.00255.2021). A proposta, assinada pela Comissão Executiva da CMC, na prática centraliza a administração e lutar servidores do quadro próprio no órgão. Criada em 2019 a Procuradoria da Mulher visa dar assistência jurídica para efetivar suas atividades (sua base).

Completa a pauta de projetos para em primeiro turno a Cidadania Honrarista de Curitiba ao chef e pizzaiolo Lucas Soares.

Pereira (006.00010.2021). O autor, Ezequias Barros (PMB), destaca que o homenageado, natural de Marilva (PR), é proprietário do Instituto Gourmet da Ferra, com filial na cidade, e presidente da Federação Brasileira de Mestres Pizzaiolos (FEBRAMEPI). Ainda na sessão da próxima quarta, a Tribuna Livre recebe, a convite do vereador jornalista Márcio Barros (PSD), a presidente da Organização de Apoio às Pessoas com Doenças Neuromusculares e Raras (Obadin), Patrícia Rocha Ferreira (016.00010.2021).

Contra as ordens do dia de segunda, de terça e de quarta-feira, as sessões plenárias têm transmissão ao vivo pelos canais da CMC no YouTube, no Facebook e no Twitter por Fernando Foggiato.



Com a pandemia, as sessões são híbridas, combinando presencial e videoconferência. Na foto, Sérgio do Posto. (Foto: Carlos Costa/CMC)

Câmara apoia tornar Gibiteca de Curitiba patrimônio cultural

Indicação de ato administrativo ou de gestão aprovada pelo plenário será enviada à prefeitura como sugestão

Nesta quarta-feira (25), os vereadores da Câmara Municipal de Curitiba aprovaram, em votação simbólica, sete indicações de ato administrativo ao Executivo. A mais debatida foi a sugestão para a prefeitura declarar a Gibiteca de Curitiba como um Patrimônio Cultural do Município (203.00431.2021), apresentada pelo vereador Sérgio do Posto (DEM). "A Gibiteca é referência na história dos quadros brasileiros e é base para uma geração de cartunistas reconhecidos nacional e internacionalmente", justificou o vereador.

"Eu quero parabenizar pela iniciativa e me apoiar à proposição", concordou Noni Seto (PP), autor de voto de congratulações à Gibiteca (077.00173.2021). "É a primeira gibiteca pública do mundo, que além dos milhares de títulos preservados, atua no incentivo à leitura, na formação de profissionais, realização de exposições e suporte a novas publicações", continuou, destacando que, em 2022, a Gibiteca completa 40 anos de existência.

"Estamos encaminhando ao Executivo essa iniciativa", explicou Sérgio do Posto, "porque [a Declaração de Patrimônio Cultural de Curitiba] tem que ser um ato administrativo do Executivo". Ambos os parlamentares elogiaram a gestão do espaço, agora coordenado por Fálvio Pacheco. A Gibiteca de Curitiba, com mais de 50 mil títulos em seu acervo, hoje está localizada dentro do Solar do Barão, compartilhando o prédio com o Museu da Gravura e o Museu da Fotografia.

Servidores da Educação

Dois indicações da vereadora Noemia Rocha (MDB) foram aprovadas pelo plenário da CMC, sendo que ambas buscam estender os atuais contratos dos servidores da Educação contratados temporariamente por Processo Seletivo Simplificado (PSS). "O fim dos contratos pode causar prejuízos aos estudantes e aos profissionais, em razão da pandemia. Trata-se de um momento excepcional", argumentou a parlamentar.

Nos dois casos, ela sugere ao Executivo que estude formas de administrativamente prorrogar o prazo máximo de serviços dos contratados por PSS (203.00430.2021) e o fim da "quarentena" de 24 meses que eles precisam cumprir entre seleções (205.00433.2021). Ambas as exceções, pondera Noemia Rocha, valeriam somente enquanto durar o estado de emergência provocado pela pandemia do novo coronavírus. "O ideal é concurso público, que traz mais segurança ao servidor e ao Município, que haverá a prestação de serviço", acrescentou.

Dentro do tema da educação, Professora Joete (PT) sugere à prefeitura que ela assuma a reforma da Escola Municipal Olívio Soares Sabota, cuja estrutura mais antiga carece de obras de acessibilidade (203.00429.2021). Ela alertou que a unidade tem um estudante cadeirante, mas o prédio não tem banheiro adaptado e as escadas são em cascalho, limitando o acesso dele ao térreo do anexo. "Comparados a outros municípios, nossa escola não tem muito bem estruturada. Mas nas mais antigas, com 40, 50 anos, a manutenção não é adequada. São obras que exigem recursos e hoje o recurso administrado pela direção dá para pequenas obras", alertou.

Mobilidade urbana

Salles do Fazendinha (DC) apresentou indicação para que o Executivo modernize os ônibus do bairro, em especial os próximos da UPA Fazendinha, para aqueles nos quais os idosos, com seu cartão transporte em mãos, podem aproximá-lo de um leitor para ganhar mais tempo de travessia. "Em frente a UPA é um ponto crítico e eles precisam ter segurança", defendeu (203.00428.2021). Para o parlamentar, isso deveria ser padrão perto de todos equipamentos de saúde da cidade.

Já Marcos Vieira (PDT) pede à Prefeitura de Curitiba que não implante bilheteira, ou via de mão única, sem antes realizar consulta e audiência pública com os moradores do região impactada (203.00432.2021). "Com os bilheteiros, os comerciantes perdem, pois as vias ficam mais rápidas e, em geral, são retiradas as vagas de estacionamento. Peço que, quando for fazer mudança, eles possam opinar", defendeu.

E o Professor Euler (PSD) sugeriu uma mudança nos terminais de ônibus, para que eles passem a dispor de totem, "ou similar com QR Code", para que os passageiros possam consultar os horários dos ônibus e as opções de trajeto (203.00427.2021).

Apesar de não serem impositivas, as indicações aprovadas na CMC são uma das principais formas de pressão do Legislativo sobre a Prefeitura de Curitiba, pois são manifestações oficiais das representantes eleitas pela população para representá-los e submetidas ao plenário. Foi o caráter de votação simbólica, não há relação numérica de quem apoia, ou não, a medida – a não ser os registros verbais durante o debate.

Todas as sessões plenárias da CMC são transmitidas pelas redes sociais do Legislativo – YouTube, Facebook e Twitter, por José Lázaro Jr.

Projeto aplica Reforma Previdenciária de 2019 à Lei Orgânica de Curitiba

Na prática, atualiza as idades mínimas de aposentadoria para 62 anos para mulheres e 65 para homens e inclui a figura da previdência complementar na LOM.

A Prefeitura de Curitiba enviou ao Legislativo, no dia 24 de agosto, uma proposta de alteração da Lei Orgânica Municipal (LOM). A emenda à LOM aplica ao serviço público da capital do Paraná mudanças oriundas da Reforma Previdenciária de 2019 (a Emenda Constitucional 103/2019), estabelecendo, por exemplo, que as idades mínimas para aposentadoria serão de 62 anos para mulheres e 65 para homens (001.00001.2021).

A transmutação desse tipo de proposta na Câmara Municipal de Curitiba (CMC) tem um rito próprio, que implica na composição de uma comissão especial, com nove membros, indicados pelas lideranças partidárias. No dia 17 de setembro, a pedido dos vereadores Pier Petruzzello (PTB) e Marcelo Fachinello (PSC), a CMC realizou audiência pública sobre as mudanças pretendidas pelo Executivo (407.00051.2021). A audiência começou às 14h e será transmitida pelas redes sociais do Legislativo.

Mudanças na LOM

A Prefeitura de Curitiba quer alterar os artigos 91 e 94 da LOM, atualizando seus termos, aplicando regras da EC 103/2019 e prevendo a regulamentação de detalhes dos be-

nefícios em futuras leis complementares. No artigo 91, fixa as novas idades mínimas de 62 e 65, respectivamente, para homens e mulheres, com o redutor de cinco anos para professores, desde que comprovem "efetivo exercício das funções de magistério".

No artigo 93 da LOM, o Executivo prevê que futura lei complementar detalhará "os requisitos e critérios de concessão de aposentadoria e pensão por morte, bem como regras de transição de aposentadoria". Na nova redação, há a previsão que servidores com experiência em outros Poderes Públicos terão isso incorporado, para fins de aposentadoria, considerando os fatores do tempo de contribuição e do tempo de serviço.

Já no artigo 94, a nova redação detalha a atuação do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba (IPMC) e inclui, na LOM, a figura do Regime de Previdência Complementar – criado com o Plano de Recuperação de Curitiba, em 2017 (veja mais). Como no item anterior, é delegada a lei complementar posteriores regras passará a ser paga a pensão a dependentes e os termos da contribuição previdenciária de servidores e aposentados.

É neste item que o Execu-

tivo estabelece as bases para mudar a contribuição previdenciária recolhida por aposentados e pensionistas. Diz o projeto: "verificada a existência de déficit atuarial, a contribuição ordinária dos aposentados e pensionistas poderá incidir sobre a integralidade do valor dos proventos de aposentadoria e pensões por morte, garantida a intenção de contribuição sobre, no mínimo, o valor correspondente a um salário-mínimo, na forma do que for disposto em lei complementar".

Em notícia publicada pela Prefeitura de Curitiba, o Executivo explica que "atualmente, os beneficiários contribuem a partir do valor de R\$ 6.433,59 (sete do Regime Geral da Previdência Social em 2021). A proposta possibilita a contribuição sobre o valor dos proventos de aposentadoria e pensão por morte que exceder o equivalente ao salário-mínimo (R\$ 1.100)".

Emenda à LOM

A Lei Orgânica do Município, que é uma espécie de constituição municipal, só pode ser alterada em três situações: por sugestão do prefeito, por proposição aprovada por um terço dos vereadores (13 parlamentares) ou por iniciativa assinada por 5% do eleitorado (60 mil pessoas aproximada-

mente). Por ser um evento especial, que modifica a norma mais importante da cidade, a sugestão precisa ser publicada no Diário da Câmara de Curitiba e em jornal de grande circulação.

A emenda à Lei Orgânica não tramita pelos comitês permanentes do Legislativo. Em vez disso, será formado um grupo especial, composto por nove parlamentares, indicados conforme a proporcionalidade partidária pelos líderes das bancadas e blocos – não há prazo para esse procedimento. As indicações, conforme o regulamento, podem ser consultadas no Sistema de Proposições Legislativas (SPL).

Instalado o colegiado, começa a contar prazo de 35 dias para a comissão especial apresentar parecer à sugestão de mudança na Lei Orgânica. Emendas à proposta só serão aceitas se aprovadas por um terço dos 38 vereadores. A comissão especial pode decidir pelo arquivamento de iniciativa ou pela sua admissibilidade, caso em que a proposta será submetida ao plenário, em duas votações, com um intervalo mínimo de 10 dias entre o primeiro e segundo turno (trâmite definido pelo Regimento Interno, nos artigos 170 e 173).

Por José Lázaro Jr.

Metrópole Governo Estadual



Estado moderniza uma das principais ligações entre Almirante Tamandaré e Curitiba

A Rua das Laranjeiras funciona como uma importante ligação entre o bairro Colônia Santa Gabriela, em Almirante Tamandaré, e o Taboão e a região do Tanguá, em Curitiba. Obra era muito reivindicada para garantir segurança a motoristas e pedestres e por ser um região com indústrias. O investimento somou R\$ 2,7 milhões.

A Rua das Laranjeiras, uma das principais vias de ligação entre Almirante Tamandaré e Curitiba recebeu nova pavimentação e foi modernizada. A obra foi entregue pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior nesta quinta-feira (26). Com um orçamento estimado de R\$ 4,06 milhões, a remodelação da via custou R\$ 2,7 milhões após o processo de licitação. Os recursos são do Estado, do orçamento da Secretaria da Infraestrutura e Logística, e foram repassados ao município a fundo perdido, sem necessidade de devolução.

A rua funciona como uma ligação do bairro de Colônia Santa Gabriela, de Almirante Tamandaré, ao bairro Taboão e à região do Tanguá, em Curitiba. A área pavimentada vai da Avenida Wladislau Bulgarski até a Rua Ferreira do Nascimento, totalizando 2,18 quilômetros de extensão.

"Almirante Tamandaré, ao longo dos últimos 30 anos, cresceu muito. Muitas pessoas vindas do Interior vieram morar no Norte da Região Metropolitana de Curitiba. E a infraestrutura não acompanhou o volume de pessoas que vieram para cá. Nossa responsabilidade é recuperar o tempo perdido", disse o governador.

Ele afirmou que a região da Rua das Laranjeiras se tornou muito importante a partir de uma recente industrialização, o que fez crescer a necessidade por investimentos em logística.

"Essa infraestrutura vai dar a oportunidade para que as empresas que já estão aqui, e outras que estão por vir, possam ter uma logística melhor, além de dar mais segurança para pedestres e motoristas da região. É uma comemoração poder inaugurar essa rua tão importante", acrescentou.

Segundo o prefeito de Almirante Tamandaré, Genilson Caladell, a região se destaca pela presença da fábrica de tapetes Kapazi, responsável por mais de 800 empregos. Ele disse que a pavimentação vai agilizar a logística industrial no local, criando um novo acesso ao Consórcio Norte pela Rua das Amoreiras. "Essa é uma obra muito importante e uma reivindicação antiga da comunidade. A pavimentação traz segurança, fluxo e desenvolvimento regional, gerando emprego e renda para nossa população", afirmou Caladell.

INFRAESTRUTURA LOCAL

Os 2,18 quilômetros entregues fazem parte do segundo lote dos trabalhos de pavimentação da Rua das Laranjeiras. A primeira fase, de 1,4

quilômetros, foi realizada pela Prefeitura de Almirante Tamandaré, ligando os bairros Lameinha Grande e Tanguá.

O secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, reforçou que a obra promove mais qualidade de vida aos moradores e cria uma rota de trânsito alternativa para as indústrias locais. "Hoje entregamos uma obra histórica que há muitos anos a população cobrava. Nesse local, além de uma população que utiliza a via e precisa de mobilidade, temos indústrias que precisam emprego e que poderiam ter deixado a cidade por falta de infraestrutura. Agora, estamos garantindo não apenas mais segurança e mobilidade como emprego para a população", disse Alex.

MAIS OBRAS

A Rua das Laranjeiras se soma a outras obras impactantes para Almirante Tamandaré, como a duplicação da Rodovia dos Mineiros (PR-007). O primeiro trecho a ser duplicado tem 4,74 quilômetros e liga a Capital ao município. O investimento, realizado por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), é de R\$ 90,6 milhões para construir novas pistas, vias marginais, pontes, viadutos, passarelas, calçadas e ciclovias. A previsão de entrega é para o

primeiro trimestre de 2022.

"A tão sonhada Rodovia dos Mineiros já era pedida há 30 anos pela população, e não conseguimos tirá-la do sonho para a realidade. Não é um projeto simples, porque tem inúmeros viadutos, pontes, marginais, mas estamos dentro do cronograma e vamos entregá-la no ano que vem", explicou o secretário Alex.

REGIÃO METROPOLITANA

A inauguração da Rua das Laranjeiras integrou uma série de agendas do governador na região metropolitana de Curitiba nesta quinta-feira. Em Colombo, pela manhã, foi inaugurado um novo ponto avançado do Detran-PR. À tarde, a agenda seguiu com a inauguração da Delegacia Cidada, em Almirante Tamandaré.

PRESENCAS

Compareceram ao evento o chefe da Casa Civil, Guto Silva, o secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, João Carlos Ortega, o secretário estadual de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes, o deputado estadual Alexandre Curi, o vice-prefeito de Almirante Tamandaré, Daniel Lovatto, e o vice-presidente da Câmara de Almirante Tamandaré, vereador Denys Moraes.



Governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugura a rua das Laranjeiras em Almirante Tamandaré. Foto: Ari Dias/AEN © Ari Dias/AEN

www.metropolejornal.com.br

Atas - Balanços - Editais

TEMOS O MELHOR PREÇO!



**Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomada de Preços
Avisos
Comunicados
Anúncios - Etc.**

Metrópole
CIRCULAÇÃO DIÁRIA **Jornal**

LIGUE: (041)

3024-6766 / 3383-6650

99973-1492